



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DA BANCADA DO PSDB NA CÂMARA

Nº 1835, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2012

EDIÇÃO ESPECIAL

Oposição encontra cenário desolador ao visitar obra de transposição do São Francisco no Ceará

Capitaneados pelos líderes **Bruno Araújo (PSDB)**, **Antonio Carlos Mendes Thame (Minoria)** e Rubens Bueno (PPS), deputados da oposição estiveram na sexta-feira (23) no trecho da transposição do rio São Francisco que a presidente Dilma não visitou quando esteve na região do Cariri, no Ceará. Completaram a comitiva **Raimundo Gomes de Matos (CE)**, **Vanderlei Macris (SP)**, **Nilson Leitão (MT)**, **Eduardo Azeredo (MG)**, **César Colnago (ES)**, **Eduardo Gomes (TO)**, **Carlos Brandão (MA)**, **Simplicio Araújo (PPS-MA)** e **Felipe Maia (DEM-RN)**.

No trecho próximo a Mauriti (CE), abandonado no final de 2011, o cenário verificado pelos parlamentares é desastroso. Onde foi escavado precariamente, o canal está tomado pelo mato e pela erosão. Na área um pouco mais avançada, em que foram colocadas placas de concreto para revestir o leito, o abandono também cobra seu preço: mais erosão, paredes com rachaduras e o risco iminente de perda do material pela ausência da pressão da água, que deveria correr desde 2010 – ano previsto para a inauguração do empreendimento usado como maior mote da campanha petista no Nordeste.

Surpresos pela diferença do que

viram pessoalmente e aquilo que é mostrado na propaganda oficial, os parlamentares lamentaram principalmente o descaso com que são tratados os ribeirinhos, que seriam os principais beneficiados. José Almir de Almeida, um senhor de idade avançada “nascido e criado”, em suas palavras, em Coité (cortada ao meio pelo canal), chorou ao contar seu drama.

“Eu tinha aqui um hectare de terra onde plantava caju, maracujá e feijão. E onde sonhava que meus sete filhos construiriam suas casas, me ajudando no serviço. Veio essa obra, desapropriaram minha terra, derrubaram tudo e nem quiseram esperar a colheita do caju – que seria em menos de um mês. Pagaram uma indenização que mal deu para construir uma casinha nova, me restou um quarto do que eu tinha de propriedade e agora vivo de biscates. E nada da água que prometeram”, contou. “O que eu vejo aqui é só desperdício, dinheiro jogado fora. Do que eles prometeram para nós, nada foi cumprido. Disseram que não iam prejudicar ninguém e o que aconteceu foi o contrário. Só prejuízo”, completa.

Ex-operários foram demitidos e aguardam com uma ponta de esperança a retomada dos trabalhos.

“Recebi meus direitos. Eles prometeram que iam voltar e nos recontratar, mas agora fico em casa o dia todo, esperando que as empresas retornem mesmo”, explica Cosme Santana. Desiludido, confirma que recebeu a indenização à época, mas faz uma ressalva. “A gente fica triste com tudo isso. Porque ninguém pediu que essa obra viesse. Eles vieram e agora deixaram tudo assim”, lamenta.

Pernambucano, Bruno Araújo ressaltou que em seu estado o quadro é igualmente desolador. “Jornais nacionais já mostraram as placas se soltando, o desamparo da população e comerciantes quebrados no trecho próximo a Floresta (PE). O que vimos aqui é prenúncio de que vai ocorrer o mesmo no Cariri: ou seja, uma obra mal feita, abandonada e que precisará ser refeita. Isso explica o salto de mais de 80% do preço inicial e a prorrogação da conclusão para uma data que acho mais uma vez enganosa”, completou.

@ Confira a galeria de fotos no site

MORADORES PREJUDICADOS

Antes da obra, José Almir de Almeida plantava caju, maracujá e feijão em um hectare de terra. Teve parte do terreno desapropriada antes mesmo da colheita do caju. Chorando, ele contou o drama aos deputados.

“Pagaram uma indenização que mal deu para construir uma casinha nova, me restou um quarto do que eu tinha de propriedade e agora vivo de biscates. E nada da água que prometeram.”

“Transposição abandonada! Mais uma promessa que Dilma não cumpriu. Seu dinheiro jogado no rio pela Dilma.”

■ Dizeres das faixas levadas pelos deputados ao trecho da obra.



Assista trechos de entrevistas com o líder Bruno Araújo

PSDB cobrará explicações de ministro sobre abandono de um dos principais empreendimentos do PAC

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, deverá dar explicações oficiais na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara sobre a paralisação e o abandono das obras da transposição do rio São Francisco. O deputado **Vanderlei Macris (SP)** anunciou na sexta-feira (23) que apresentará nesta semana requerimento pedindo a vinda do titular. O tucano integrou a comitiva de deputados do PSDB, DEM e PPS que visitou o canteiro de obras na região de Mauriti (CE). Os parlamentares encontraram a construção totalmente abandonada, com erosão, matagal, animais pastando no local, assoreamento e uma população desolada.

Para Macris, os brasileiros não podem mais conviver com as promessas eleitoreiras do PT, que não consegue executar um dos principais empreendimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). “A obra gigantesca está parada. Tivemos a oportunidade de ver o crescimento de árvores no meio da transposição. Isso mostra muito claramente o descaso, o desmando e o abandono. Constatamos o desperdício do dinheiro público”, afirmou. O tucano espera que o requere-

mento seja votado na quarta-feira (28).

O presidente da Comissão de Agricultura na Câmara, **Raimundo Gomes de Matos (CE)**, afirmou que os parlamentares ficaram estarelecidos com o descaso e a irresponsabilidade. Para ele, a construção é um exemplo cabal da incompetência da gestão petista. “O governo precisa urgentemente rever essas obras até porque é um descaso com o recurso público. Serão necessários mais alguns bilhões de reais só para refazer o que já tinha sido feito”, reprova.

R\$ 8,18 bilhões


É o valor atual da obra, orçada inicialmente em R\$ 4,5 bilhões. O reajuste bilionário chega a 82%.

O deputado **Nilson Leitão (MT)** disse que o PT presta um desserviço à população ribeirinha, que sofreu com a desapropriação dos terrenos para a construção do canal. Segundo ele, o que a oposição viu de perto é uma vergonha para o Brasil, pois o dinheiro público foi rasgado e parte da obra precisará ser refeita em virtude do descaso. “Dos cerca de 800 operários, 700 foram demitidos. Não tem uma máquina trabalhando. O mato tomou conta do que está sendo feito.”

O líder da Minoria na Câmara, **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)**, ressaltou que a situação das obras é dramática. Para ele, o povo é feito de bobo pelas promessas petistas. “O trecho que observamos está completamente parado. Os canais encontram-se assoreados. A erosão é

grande e no fundo já nasceram plantas. Há também um grande desânimo da população do entorno desse canal, pois eles esperavam realmente uma mudança de vida. Agora a situação é muito pior, muito mais difícil. Não tem a terra, não tem a água. Em suma, ficaram apenas na promessa, algo característico desse governo”, frisou.

Thame não entende como os órgãos de fiscalização permanecem omissos. “É incompreensível como o TCU ou o Ministério Público permitiram que se iniciasse uma obra desse porte somente com o projeto básico! Isso aqui é uma porta escancarada para práticas nocivas como os seguidos aditivos, o sobrepreço e mesmo para a corrupção”, alertou. O deputado quer levar representantes desses órgãos à Câmara para entender sua atuação no empreendimento e nas demais obras em andamento.

A transposição das águas do rio São Francisco foi iniciada em 2007 e orçada em R\$ 4,5 bilhões. No início deste mês, o governo anunciou mais um reajuste: o valor passou para R\$ 8,18 bilhões, 82% a mais do que o projeto original. A inauguração foi adiada sucessivas vezes. 




“Tivemos a oportunidade de ver o crescimento de árvores no meio da transposição. Isso mostra muito claramente o descaso, o desmando e o abandono.”

■ Dep. **Vanderlei Macris (SP)**

“O trecho que observamos está completamente parado. Os canais encontram-se assoreados. A erosão é grande e no fundo já nasceram plantas.”

■ Dep. **Mendes Thame (SP)**




Leia também em nosso portal:

- Tucanos criticam tentativa autoritária do Planalto de querer definir nomeação para ANTT por decreto 
- Falta de diálogo do governo com o Congresso pode causar prejuízos ao país 
- Proposta de Wandenkolk impede a contratação de pessoas condenadas em cargos comissionados
- Jutahy Junior pede investigação sobre compra de casa com dinheiro vivo por presidente da Previ 
- Romero quer obrigatoriedade de rampas e móveis em escolas para alunos com deficiência física
- Eduardo Barbosa sugere seminário para discutir marco legal do terceiro setor
- A pedido de Francischini, comissão debaterá consequências da falta de criação de tribunais regionais federais
- William Dib apresenta projetos em defesa dos portadores da Síndrome de Down
- Transposição é um dos mais gritantes equívocos em série promovidos pela gestão petista, avalia ITV
- Direto do Twitter, com os deputados Sérgio Guerra (PE), Bruno Araújo (PE), Otavio Leite (RJ) e Rogério Marinho (RN)
- Direto do Plenário, com os deputados Wandenkolk Gonçalves (PA) e Antonio Imbassahy (BA)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editora: Elisa Tecles ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa

■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Op. de vídeo: Hélio Ricardo

As notas com conteúdo adicional no portal estão identificadas com , aquelas com boletim de rádio têm o símbolo  e as matérias com vídeo têm o ícone .